

Cuba aberta a novos investimentos



Por Roberto Morejón

Explorar formas de aumentar os negócios com investidores estrangeiros é um dos objetivos de Cuba, e o primeiro-ministro Manuel Marrero deu detalhes sobre isso a empresários angolanos.

Em visita de trabalho, o primeiro-ministro explicou o potencial de seu país, os mecanismos para a aprovação de projetos com aqueles que trazem capital e tecnologia, e insistiu em alcançar a sustentabilidade.

Os laços políticos com Angola são históricos e sólidos, e podem ser ampliados na área econômica.

O chefe de Governo se reuniu com empresários locais para identificar novas áreas de cooperação, além da que já existe e é bem-sucedida nos campos da saúde, construção e educação.

Cuba insiste na extensão das facilidades legais e dos incentivos para receber investimentos, apesar das dificuldades pelas quais sua economia está passando.

O bloqueio e a inclusão de Cuba na lista norte-americana dos que, do ponto de vista dos EUA, patrocinam o terrorismo, fizeram com que o país sofresse com a escassez aguda de materiais e a deterioração do padrão de vida da população.

O cerco dos EUA desencorajou empresários estrangeiros de se estabelecerem aqui, mas a nação caribenha elaborou um programa de objetivos gerais para estabilizar a macroeconomia e corrigir o que o governo descreve como distorções internas.

Entre as linhas a serem seguidas estão a contenção da inflação, que ficou em 30% no ano passado, a geração de maiores receitas em moeda estrangeira e o incentivo à produção nacional e às exportações.

Sugestões de investimentos estrangeiros seriam bem-vindas, daí a promoção de conferências, reuniões bilaterais e feiras, como as duas realizadas em Havana este ano nas áreas de indústria e alimentos.

A Ilha oferece aos interessados no exterior setores da economia nacional, a capacitação de seu capital humano, o nível de seus cientistas e as instalações da Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel, a oeste de Havana.

Para os empresários angolanos e de outras nacionalidades, há setores com possibilidades de investimento neste país, como a produção de alimentos, o turismo, a energia e a biotecnologia.

Atualmente, Cuba está desenvolvendo 352 negócios com capital estrangeiro e vem obtendo sucesso em áreas como turismo, produção e comercialização de rum e níquel, e há muitas outras propostas de investimento contidas em seu portfólio de negócios.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/362052-cuba-aberta-a-novos-investimentos>



Radio Habana Cuba